



Interpeção Escrita

Relativamente aos serviços do metro ligeiro

A linha da Taipa, que custou 11 mil milhões, entrou em funcionamento no dia 10 de Dezembro de 2019, mas registaram-se três avarias em menos de três semanas. Muitos cidadãos consideram que a qualidade das obras e dos serviços do sistema do metro ligeiro é muito insatisfatória.

Logo no primeiro dia de operação, houve um incidente com o mecanismo de segurança do sistema, o que levou à transferência de passageiros para outra composição. Em 22 de Dezembro, quando um comboio chegou à Estação do Jockey Clube, não parou na zona designada, nem abriu as portas, por isso os passageiros não puderam sair nesta estação. No dia 29 do mesmo mês, registou-se uma avaria no fornecimento de energia eléctrica entre a Estação Oeste do Cotai e a Estação do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus, obrigando os passageiros a retirarem-se pelos carris e a andar debaixo de chuva. Alguns passageiros até afirmaram que não tinham podido sair do comboio durante cerca de 20 minutos, e o sistema de ventilação não funcionou normalmente, o que os levou a sentir-se indispostos.

O metro demorou mais de 10 anos a chegar, e só a linha da Taipa, com o comprimento de 9,3 quilómetros, custou 11 mil milhões de patacas, um valor muito superior ao nível da Europa e dos Estados Unidos da América. Para além das despesas com as obras e com a aquisição de carruagens, o Governo despendeu 5,88 mil milhões de patacas na concessão da operação,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nos primeiros cinco anos, da Linha da Taipa à *MTR Corporation Limited* (MTR), empresa que foi também encarregue de assegurar os serviços de gestão e assistência técnica do Projecto do Metro Ligeiro de Macau, por um valor anual de mais de 400 milhões. O Governo de Macau investiu muito dinheiro nas fases inicial e posterior para apoiar o funcionamento do metro ligeiro, mas na Linha da Taipa registaram-se três avarias em três semanas, por isso os cidadãos entendem que a qualidade das obras e dos serviços do metro não é proporcional nem ao custo nem às despesas com a gestão. Por outro lado, neste momento, não se pode usar o “Macau Pass” e outros tipos de pagamento electrónico para entrar no metro, portanto, a maior parte dos cidadãos considera isso inconveniente, esperando que sejam criadas mais formas de pagamento.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a ocorrência frequente de avarias no metro, não se afasta a possibilidade de haver mais no futuro. De que planos de contingência dispõe a Sociedade do Metro Ligeiro, nomeadamente em termos de medidas de socorro e de emergência, evacuação dos passageiros, serviços de transporte público alternativo e aceleração das reparações urgentes, para fazer face a uma eventual suspensão dos serviços?
2. As autoridades precisam de pagar, numa média anual, mais de 1,5 mil milhões de patacas à MTR, para a prestação de serviços, tais como o ensaio e a activação dos sistemas antes da entrada em funcionamento da Linha da Taipa, a composição da equipa de operação e o desenvolvimento de formação pré-emprego. A empresa também é



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

responsável pela operação nos primeiros cinco anos, e pela reparação e manutenção dos comboios, dos sistemas de sinalização e das instalações das infra-estruturas. A Sociedade de Metro Ligeiro de Macau conhece as formas e os procedimentos adoptados pela MTR para efectuar a inspecção e reparação regular do metro? As autoridades procederam a alguma fiscalização dos referidos trabalhos? Em caso afirmativo, como? O que é que vão fazer para melhorar a qualidade dos serviços do sistema do metro ligeiro?

3. O pagamento das tarifas só pode ser feito com o cartão do metro ligeiro ou através de moedas de plástico. Contudo, alguns cidadãos esperam que sejam criadas mais formas de pagamento electrónico, para os residentes e turistas poderem utilizar diversos meios de transporte com um único cartão. O Governo afirmou que ia ponderar melhorar a situação. Assim sendo, quando é que as autoridades vão aperfeiçoar as formas de pagamento do metro ligeiro?

30 de Dezembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**